



## ATIVIDADES LÚDICAS NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS: Uma proposta de Educação Permanente em Saúde

Fernanda Lara Pereira de SOUZA<sup>(1)</sup>; Larissa Reis ALBUQUERQUE<sup>(2)</sup>; Rosângela Telma BARROS<sup>(3)</sup>;  
Maísa Tavares de Souza LEITE<sup>(4)</sup>.

**Introdução:** A incidência das parasitoses intestinais é considerada um dos maiores índices de mortalidade infantil representando para a saúde pública do Brasil, um grave problema, principalmente para a classe populacional mais carente, fatores como saneamento básico precário, má manipulação de alimentos, ausência de boa higiene. Neste cenário as crianças são as mais acometidas principalmente devido aos hábitos inadequados de higiene, expondo um sistema imune ainda em formação, estando até esta fase ineficiente para a eliminação destes organismos parasitários. A educação é um componente nobre na complexa teia preventiva das doenças parasitárias. Sendo a escola local fundamental para a mediação e transmissão de conceitos, hábitos de vida, valores e atitudes, possuindo impacto na formação da criança e do adolescente, essa instituição contribui para o desenvolvimento de atitudes saudáveis. Considera-se a educação permanente um importante fator na modificação de hábitos, pelo fato da mudança ser o ápice do presente estudo acerca da prevenção de parasitoses intestinais. **Objetivo:** Promover a educação permanente em saúde, por meio de atividades lúdicas e sensibilizar crianças quanto importância de hábitos de higiene para a prevenção de parasitoses intestinais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. O relato é uma ferramenta de estudo descritiva, que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas, abordando um acontecimento vivenciado no âmbito profissional, de interesse da comunidade científica. A educação permanente em saúde foi proposta como tema objetivo da disciplina Projeto Integrador IV. **Resultados:** A partir da problemática parasitoses intestinais foram desenvolvidas atividades voltadas ao público infantil. O decorrer do presente estudo aconteceu no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), na cidade de Passos-MG. A escola conta com 150 crianças das quais, a faixa etária de 3 a 4 anos participaram da dinâmica. O desenvolver da atividade deu-se, por meio, de um teatro educativo. A sinopse de uma menina que não possuía bons hábitos de higiene pessoal e alimentar e por consequência acaba por contrair vermes. De forma a buscar a atenção das crianças foram utilizadas roupas coloridas, desenhos explicativos e objetos confeccionados. Para enfatizar a importância da higiene pessoal, foi apresentada uma música incentivando a lavagem das mãos. Foram então, distribuídos “flyer”, para que as crianças pudessem levar para casa, sensibilizando também os adultos responsáveis. **Conclusão:** A escola mostrou-se com um campo extremamente eficiente na divulgação e promoção da saúde. As atividades lúdicas, em forma de teatro, alcançaram os objetivos esperados, uma vez que despertou interesse do público alvo e permitiu a sensibilização para bons hábitos de higiene. Recomenda-se que a escola possa ser observada como um meio estreito de comunicação com a saúde e suas competências de prevenção, promoção e proteção.

**Descritores:** Saúde da criança; Saúde pública; Educação em saúde.

**Área temática:** Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde Pública.

1 Discente do 5º período do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Unidade de Passos-MG).

2 Discente do 5º período do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Unidade de Passos-MG).

3 Discente do 5º período do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Unidade de Passos-MG).

4 Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Unidade de Passos, MG). Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo.